

Documentação e Biblioteca na Câmara Municipal de São Paulo

CECÍLIA ANDREOTTI ATIENZA

Centro de Documentação e Informática
Câmara Municipal
São Paulo, SP

Dado o grande número de informações de interesse parlamentar e sentindo a grande preocupação da falta de uma *central de informações*, a Câmara Municipal de São Paulo transformou sua antiga Seção de Documentação e Biblioteca, criada em 1948, em Centro de Documentação e Informática. Seu objetivo principal consiste em um conjunto de operações documentárias e dos próprios documentos que informam ou instruem os agentes da administração pública, permitindo-lhes, em qualquer circunstância, tomar decisões com conhecimento de causa e servindo ainda de veículo através do qual a administração não só preste contas de seus serviços à coletividade, mas, também, divulgue as mais recentes conquistas do conhecimento parlamentar, verificadas em qualquer setor.

Introdução

Comumente, a idéia que se fazia de biblioteca era a de um repositório de publicações bem selecionadas, atualizadas e necessárias à área que se propunha cobrir para um público determinado. No entanto, no conceito de biblioteca moderna, afora reunir documentos, existe já a preocupação de divulgá-los, tornando-se um organismo dinâmico, no sentido de antecipar a busca da informação, indo ao encontro do leitor para levar-lhe a informação antes que a peça.

O complexo de teorias e técnicas, que se circunscreve sob o nome genérico de Documentação, é o elemento-chave de ligação entre aqueles que criam um conhecimento e os que desejam adquiri-lo.

Ontem

A Biblioteca da Câmara apresentava, ontem, o aspecto de ser apenas depositária das publicações que recebia por doação, ou compradas por sugestão de algum interessado. Era passiva, não atuante e quase amorfa, aberta apenas a interessados dentro de um certo limite de assuntos.

Em maio de 1972 começou a ser reestruturada, conforme as modernas técnicas de Biblioteconomia, passando a ser **ativa** e não mais passiva. Após serem atendidas as necessidades essenciais, a Biblioteca foi reorganizada, obedecendo aos verdadeiros sistemas de coleta, armazenagem e recuperação da informação correspondente ao acervo já existente.

Hoje

Hoje a Biblioteca é um órgão atuante, destinada a atender, de imediato, aos parlamentares, funcionários e às unidades administrativas da Câmara Municipal de São Paulo, principalmente no que se refere à legislação de âmbito municipal, estadual e federal e, também, à legislação normativa dessa Casa (Atos, Resoluções, Decretos Legislativos, Portarias, Ordens Internas etc.).

O acervo constituído até o presente caracteriza-se por obras de referência de Direito, Sociologia, Administração, Biblioteconomia, Documentação, Antropologia, História Política e Cultural de São Paulo, literatura, ficção, periódicos nacionais, coleção de leis federais, estaduais e municipais e as principais fontes de referência para pesquisa legislativa. Adquirimos, também, como doação, a Biblioteca Aureliano Leite, cujo acervo se constitui de obras, em sua maioria, sobre história de São Paulo, café, viagens, Política, Literatura, dicionários, enciclopédias, documentos parlamentares etc., num total estimativo de 10 000 volumes.

Hoje está em condições de ser um Centro de Documentação e Informática, onde se distinguem duas partes distintas e interligadas, pois uma não sobrevive sem a outra: Documentação e Biblioteca.

A Biblioteca reúne um acervo especializado em Ciências Sociais, ou seja, Direito, Política, Economia Política, Administração Pública, Edu

cação, Comércio, Transporte, Comunicação, Usos e Costumes, Folclore e ainda História de São Paulo, Urbanismo etc., uma vez que essa Biblioteca será aberta ao público em geral, dando maior ênfase ao público universitário, a fim de colaborarmos com a principal razão de ser desta Cidade que é a educação.

Estaremos capacitados, mediante admissão de pessoal técnico-especializado, a não só constituir o acervo desta Biblioteca, como também processá-lo dentro das normas técnicas (registro, classificação, catalogação) e, ainda, elaboração de um tesouro de legislação, tratamento técnico do material audiovisual, incluindo as codificações de microfilmagem, diapositivos, fotografias etc.

Para tanto, já foi ampliado o local onde está instalada a Biblioteca, com mobiliário adequado à acomodação dos leitores em geral. Foi instalado o balcão de atendimento ao público e treinado o pessoal, tornando-o apto para todo e qualquer atendimento ao público em geral e aos universitários em particular.

Foi destinada uma verba para atualização do acervo já existente e a formação daquele que apenas está previsto.

Quanto à Documentação, estão sendo reunidos todos os dados de interesse, tais como: documentação legislativa em geral (Atos, Portarias, Resoluções, Decretos Legislativos, Ordens Internas, Jurisprudência etc.); História da Câmara, do Município de São Paulo, incluindo manuscritos, subsídios históricos e interpretativos, literatura histórica, obras de referência básica sobre heráldica e genealogia, obras raras etc.; publicações oficiais de caráter administrativo dos poderes legislativo, executivo e judiciário, acervo iconográfico, constituído de retratos, símbolos, placas comemorativas, medalhas, bandeiras, pinturas, quadros figurados, títulos honoríficos, mapas, plantas etc.; recortes de jornais; produção bibliográfica em geral, pesquisas, arquivos particulares, conferências, cursos, palestras etc.; acervo audiovisual, constituído de filmes, vídeo-teipes, fotografias, gravações etc.

Futuramente, estaremos aptos a não só divulgar a legislação municipal através da indexação, que está sendo elaborada, como também permutá-la através da computação e microfilmagem.

Centro de Documentação e Informática

Uma das grandes dificuldades com que os órgãos públicos sempre se defrontaram foi a falta de informações imediatas e precisas, isto porque a Documentação, entre eles, havia sido descurada e assumido

até mesmo papel secundário, no que concerne à própria divulgação de seu conceito e fins.

As atividades políticas, em geral, restringiam-se ao esforço isolado de iniciativa quase sempre particular, sem qualquer preocupação de um órgão centralizador das informações para melhor realizar o ideal comum.

Sentindo essa necessidade, a Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) deu condições para a estruturação de um órgão central, onde se armazenará, exaustivamente, toda e qualquer informação referente a assuntos pertinentes a essa Casa. Para tanto, a Biblioteca se transformou em Centro de Documentação e Informática, abrangendo as atividades parlamentares da Câmara e, para isso, estamos planejando e executando em 3 etapas: a curto, médio e longo prazo.

Na instalação e implementação do Centro, previu-se a execução dos serviços, partindo-se da consideração daqueles que se apresentam como básicos ao desenvolvimento do Centro, para que se possa reconhecer o real valor dos serviços que uma central de informação está capacitada a fornecer, desde que devidamente equipada.

Amanhã

O Centro de amanhã se constituirá da Documentação, Biblioteca, Pesquisa e Divulgação. Entre as atividades primordiais futuras desse Centro está a automação dos serviços, a microfilmagem e o sistema de impressão **offset**.

Automação: terminal de computador

Dinamizando os serviços da Biblioteca, a CMSP já instalou um terminal de computador, diretamente ligado ao Senado Federal, que virá auxiliar na recuperação de informações, por enquanto, apenas no que tange à legislação federal. Exemplificando: se os parlamentares necessitarem de uma pesquisa sobre legislação federal, desde que já esteja indexada na base de dados do Senado Federal, poderá ter resposta quase que imediata. Existem as seguintes bases de dados:

NJUR (Normas Jurídicas: legislação federal até o nível de decreto, a partir de setembro de 1946; legislação trabalhista, ao nível de informação jurídica; Constituição Federal; legislação tributária, incluindo Portarias, Resoluções, Circulares, etc., do Ministério da Fazenda e órgãos subordinados).

JURI (Jurisprudência: parte da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal; jurisprudência completa do Tribunal Superior do Trabalho). MATE (Tramitação de projetos: ementas e assuntos).

TRAN (Tramitação de projetos: histórico completo).

BIBR (Acervo bibliográfico da Biblioteca do Senado).

PERI (Acervo de periódicos da Biblioteca do Senado).

Participando assim do progresso na recuperação da informação, a CMSP instalou esse terminal do Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (PRODASEN), possibilitando, assim, uma utilização melhor e mais intensa dos diferentes tipos de informações necessárias ao processo decisório.

Microfilmagem

Sua finalidade será atender às necessidades do meio, segundo determinados objetivos como, por exemplo, nos seguintes casos:

a) reduzir o espaço ocupado pelos arquivos de documentos de excepcional tamanho ou quantidade, como coleções de Diários Oficiais, processos, livros de atas, livros de contabilidade, boletins, anais etc.

b) preservar fisicamente documentos que, devido às suas características físicas de rápida deterioração (jornais), ou de raro valor (documentos raros e esgotados), ou os que pela importância de que se revestem (contratos, comprovantes de pagamentos, prestações de contas, cadastro de pessoal, diplomas e títulos honoríficos etc.) não devam, por medida de segurança, ser livremente manuseados na forma original;

c) obtenção de textos de difícil localização e aquisição “em espécie”, isto é, quando a instituição deseja ter em seu acervo um documento raro, impossível de adquirir, do qual só exista o original ou cópia em local distante e pouco acessível;

d) troca de informação e fornecimento de cópias entre as várias instituições congêneres que se caracterizam pela especialização legislativa, mediante uma aparelhagem adequada de microfilmagem, que permitiria cópia microfilmada do documento solicitado, podendo o consulente apenas utilizá-lo na simples leitura ou, ainda, solicitar reprodução ampliada do microfilme;

e) estudos aprofundados de textos muito antigos, cuja escrita esteja já muito apagada e o papel em condições precárias de conservação, o qual, mediante tratamento especial, aliado a uma microfilmagem cuidadosa, tornará possível não só o manuseio do documento em condições de segurança, no caso, a cópia microfilmada, como, ainda, aumentará a clareza e a legibilidade do texto ou do desenho já ampliado, em grau maior do que o próprio original.

Sistema de impressão ofsete

Tendo em vista a criação do Centro de Documentação e Informática, onde está incluída a Reprografia (unidade de cópias de documentos por processos de duplicação e/ou reprodução, visando centralizar todo equipamento reprográfico numa única unidade, a fim de que a maquinaria existente seja utilizada por todos os setores da Câmara, evitando a duplicidade de aquisição e reduzindo, ao mínimo, sua capacidade ociosa) será montado um sistema de impressão ofsete. Essa pequena gráfica permitirá compor e imprimir, de forma rápida e sem necessidade de mão-de-obra altamente especializada, publicações consideradas de pequeno porte, como separatas de legislação, folhetos mensais ou anuais de Resoluções, Decretos Legislativos, Atos e Portarias da CMSP, guias de telefone da CMSP, circulares, memorandos, ofícios, impressos especiais do gabinete da presidência, provas de concursos, apostilas de semanas de estudos e até a possibilidade de, futuramente, imprimir os **Anais** da CMSP, sem contar a vantagem de poder realizar **in loco** os impressos utilizados pelas diversas unidades da Câmara, visando a possibilidade de economizar despesas.

Conclusão

Quando se fala de automação em bibliotecas, muitos dirigentes levantam verdadeiras polêmicas, em oposição não só ao critério dos gastos que tal medida pode acarretar, mas, sobretudo, no que tange à recusa da aceitação de uma política de tal natureza.

Temos, porém, que reconhecer que os dirigentes da CMSP, desde que assumimos a chefia da Seção de Documentação e Biblioteca, têm compreendido que o método evolutivo, o processo ultramoderno, a rapidez do trabalho operacional destes processos justificam, plenamente, qualquer dispêndio, por constituírem elementos fundamen

tais, produtos de exigências imperiosas, no que se refere a aplicações de técnicas cada vez mais avançadas, numa área essencialmente especializada.

Além disso, esses mesmos dirigentes, deram-nos abertura para um constante diálogo e, baseados nessa troca de idéias, possibilitaram-nos que o quadro de pessoal da antiga Seção de Documentação e Biblioteca, que era constituído de um bibliotecário-chefe, um bibliotecário e alguns auxiliares administrativos, progressivamente se expandisse.

Gostaríamos que os parlamentares de outros órgãos legislativos, seguindo os exemplos dos edis da Câmara Municipal de São Paulo, se conscientizassem da importância da informação e da cultura, no contexto do mundo de hoje, onde as soluções tradicionais não mais satisfazem e a premência de soluções imediatas se torna cada vez mais real. Isso só seria possível se permitissem que técnicos especializados (bibliotecários e outros) pudessem suprir-lhes as necessidades, fornecendo-lhes dados que o auxiliassem a “bem decidir”, com precisão e rapidez, através de meios favoráveis à aplicação, a curto, médio e longo prazo, de sistemas de recuperação de informações.

Abstract

Documentation and library Services of the São Paulo Municipal Chamber

Due to the large amount of documents the parliamentary field and the need of a centralized Information Service the São Paulo Municipal Chamber has established its Documentation and Informatics Center which replaces the old Documentation and Library Department created in 1948. A description is made of the present situation of the Center and its future plans.

